

INTERDISCIPLINARIDADE: QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES PARA IMPLANTAÇÃO DESTA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Vitor Hugo Miguez^{1*}(IC) e Simone Santos Barreto¹(PQ)

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Departamento de Química e Exatas. Laboratório de Ensino de Química Av. José Moreira Sobrinho, s/n, Jequiezinho, Jequié- BA, CEP 45210-910, (73) 3528-9643. *vhmiguez@ig.com.br

Palavras Chave: *interdisciplinaridade, ensino, dificuldades.*

Introdução

A prática interdisciplinar permite ao aluno relacionar diversas áreas do conhecimento tornando ao mesmo tempo uma aprendizagem significativa. Além de permitir uma visão diferenciada do mundo, uma vez que resulta em uma nova postura dos alunos diante da realidade. Dessa forma, propusemo-nos a pesquisar como os professores da área de Ciências da Natureza (Química e Ciências), concebem a prática de aulas interdisciplinares em sala de aula. Bem como a dificuldade de realização de tais aulas, além da relação destas aulas com os discentes. Além disso, a pesquisa se interessou em saber qual a opinião dos discentes do nono ano deste colégio sobre a utilização de aulas interdisciplinares na tentativa de entender a real situação de aprendizado e a contribuição para as relações interpessoais, confrontando e/ou corroborando com diversos autores.

Resultados e Discussão

Através da pesquisa foi possível verificar que 100% dos docentes acreditam ser de suma importância trabalhar os conteúdos disciplinares de forma interdisciplinar, pois desta forma os alunos podem perceber a interligação entre as disciplinas, além da relevância sobre os temas estudados. No entanto, 64% dos entrevistados dizem que a falta de orientação durante a graduação sobre a prática interdisciplinar é a principal dificuldade para a implantação na sala de aula desta prática pedagógica. Além disso, 25% dizem que a falta de material didático reflete tal dificuldade e 36% a dificuldade do trabalho em equipe com outras áreas.

Segundo Marinho (2004) é nas universidades que encontramos a maior dificuldade da implantação da prática interdisciplinar, isto devido, entre outros fatores, a sua organização estrutural e dogmatizada, ainda presente em muitos educadores. O autor complementa que as licenciaturas fizeram e ainda continuam fazendo muito pouco para preparar os futuros profissionais de magistério para o trabalho interdisciplinar.

Grande parte dos professores entrevistados (22%) indica a falta de tempo para se reunir com os colegas, realizar leituras e planejar atividades

interdisciplinares, como um obstáculo à prática interdisciplinar nas escolas. Mas isso não seria obstáculo, visto que dispõem de Atividades de Coordenação (ACs), que deveriam ser utilizadas para esse fim. Contudo, apontam um possível motivo para muitos professores e professoras reclamarem da falta de tempo para a realização dessas atividades: os ACs são, muitas vezes, mal utilizadas ou utilizadas para outro propósito.

Diante das dificuldades apontadas pelos docentes, e a falta de conhecimento e/ou qualificação sobre interdisciplinaridade, 78 % dos entrevistados dizem que adquiriram conhecimento sobre interdisciplinaridade na internet e 15 % com colegas de trabalho.

Dessa forma, há necessidade de maior discussão referente à interdisciplinaridade, desde a graduação até a escola para um melhor engajamento dos docentes a esta nova prática pedagógica. Nesse sentido, é importante que os alunos dos cursos de graduação aprendam a estabelecer interações e conexões para mais tarde, ao se tornarem educadores possam ser capazes de transmitir o conhecimento específico de sua área de conhecimento não de forma isolada, mas, sobretudo, interagindo com as outras disciplinas.

Conclusões

Os resultados obtidos refletem que a interdisciplinaridade permite o enfoque mais amplo do conhecimento. Além de favorecer as relações interpessoais e possibilitar a troca em diversas abordagens, permitindo a criação de novas formas de pensar o mundo, através da ligação dos conteúdos estudados pelos alunos como cotidiano dos mesmos. Em contrapartida, há necessidade imediata de maior integração entre indivíduo-indivíduo, além de reformulação curricular da universidade na formação de novos professores com caráter interdisciplinar.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores e alunos participantes desta pesquisa.

vFazenda, I. C. A. .Edições Loyola. **2002**
Santos, T. C.. Educação Brasileira, **1992** 14(29): 59-80.
Thomaz, C. E. Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental, **2007**.Vol. 9.